

Lista 4

Cálculo Vetorial

Integrais de Superfícies e os Teoremas de Gauss e de Stokes

1 — Descreva as parametrizações e calcule o vetor normal associado a essas parametrizações para as seguintes superfícies

- a) Esfera
- b) Toro
- c) Gráfico da função $f(x, y) = x^2 + 1$ sobre o triângulo de vértices $(0, 0)$, $(1, 0)$ e $(0, 4)$
- d) Elipsoide $\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} + \frac{z^2}{c^2} = 1$
- e) Cilindro circular $x^2 + y^2 = r^2$ com $a \leq z \leq b$.

2 — Calcule a área das seguintes superfícies usando integral de superfície

- a) Esfera .
- b) Toro
- c) Cilindro circular $x^2 + y^2 = r^2$ com $a \leq z \leq b$.

3 — Calcule o fluxo do campo vetorial

- a) $F(x, y, z) = (xz, yz, -z^2)$ para fora da superfície

$$S = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 \mid z^2 = 1 + x^2 + y^2, 2 \leq z \leq 3\}.$$

- b) $F(x, y, z) = \sqrt{x^2 + y^2} \mathbf{k}$ e S é a parte do cone

$$\mathbf{r}(u, v) = u \cos v \mathbf{i} + u \sin v \mathbf{j} + 2u \mathbf{k}$$

com $0 \leq u \leq \sin v$, $0 \leq v \leq \pi$ com o vetor normal apontado para cima.

4 — Calcule o fluxo do campo de vetores

$$\mathbf{F}(x, y, z) = \frac{1}{x^2 + y^2 + z^2} (x, y, z)$$

através do sólido R limitado pelas esferas $x^2 + y^2 + z^2 = 9$ e $x^2 + y^2 + z^2 = 16$.

5 — Utilize o Teorema da Divergência para calcular as integrais de superfície $\iint_S \mathbf{f} \cdot d\mathbf{S}$ do campo de vetor $\mathbf{f}(x, y, z)$ ao longo da superfície S .

- a) $\mathbf{f}(x, y, z) = x\mathbf{i} + 2y\mathbf{j} + 3z\mathbf{k}$, $S : x^2 + y^2 + z^2 = 9$
- b) $\mathbf{f}(x, y, z) = x\mathbf{i} + y\mathbf{j} + z\mathbf{k}$, S : Bordo de um cubo sólido $S = \{(x, y, z) : 0 \leq x, y, z \leq 1\}$
- c) $\mathbf{f}(x, y, z) = x^3\mathbf{i} + y^3\mathbf{j} + z^3\mathbf{k}$, $S : x^2 + y^2 + z^2 = 1$
- d) $\mathbf{f}(x, y, z) = 2\mathbf{i} + 3\mathbf{j} + 5\mathbf{k}$, $S : x^2 + y^2 + z^2 = 1$

6 — Um campo escalar ϕ satisfaz $\|\nabla\phi\|^2 = 4\phi$ e $\nabla \cdot (\phi\nabla\phi) = 10\phi$. Calcule $\iint_S \frac{\partial\phi}{\partial n} dS$, onde S é a esfera unitária e \mathbf{n} é a normal à esfera.

7 — Seja

$$\vec{\mathbf{E}}(x, y, z) = \frac{q}{x^2 + y^2 + z^2} \cdot \frac{x\vec{\mathbf{i}} + y\vec{\mathbf{j}} + z\vec{\mathbf{k}}}{\sqrt{x^2 + y^2 + z^2}},$$

onde q é uma constante não-nula.

- Calcule $\nabla \cdot \vec{E}$;
- Calcule o fluxo de \vec{E} através da superfície esférica $x^2 + y^2 + z^2 = 1$, com normal \vec{n} apontando para fora da esfera;
- Calcule o fluxo de \vec{E} através da superfície esférica $x^2 + y^2 + (z-2)^2 = 1$, com normal \vec{n} apontando para fora da esfera.

8 — Seja Ω um aberto de \mathbb{R}^3 e seja \vec{u} um campo vetorial de classe \mathcal{C}^1 em Ω . Suponha que

$$\iint_{\sigma} \vec{u} \cdot \vec{n} \, dS = 0,$$

para toda superfície esférica σ , com normal exterior \vec{n} , contida em Ω . Prove que \vec{u} é solenoidal em Ω .

9 — Seja $\vec{F} = P\vec{i} + Q\vec{j} + R\vec{k}$ de classe \mathcal{C}^1 no aberto $\mathbb{R}^3 - \{(0,0,0)\}$. Seja σ a fronteira do conjunto

$$K = \{(x, y, z) \in \mathbb{R}^3 / x^2 + y^2 - 1 \leq z \leq 1 - x^2 - y^2\},$$

com normal \vec{n} apontando para fora de K .

Mostre que $\iint_{\sigma} \nabla \times \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS = 0$.

10 — Mostre que o Teorema de Green é um caso especial do Teorema de Stokes.

11 — Seja \vec{F} um campo de classe \mathcal{C}^1 num aberto contendo a fronteira do cubo $\{0 \leq x \leq 1, 0 \leq y \leq 1, 0 \leq z \leq 1\}$. Seja \vec{n} a normal apontando para fora do cubo. Mostre que

$$\iint_{\sigma} \nabla \times \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS = 0.$$

12 — Seja S a superfície do cubo unitário $0 \leq x \leq 1, 0 \leq y \leq 1, 0 \leq z \leq 1$, e seja \vec{n} o vetor unitário normal exterior a S . Se $\vec{F}(x, y, z) = x^2\vec{i} + y^2\vec{j} + z^2\vec{k}$, use o teorema do divergente para calcular a integral de superfície $\iint_S \vec{F} \cdot \vec{n} \, dS$. Verifique o resultado calculando a integral de superfície diretamente.

13 — Use o Teorema de Stokes para mostrar as igualdades:

- $\int_C (y+z)dx + (z+x)dy + (x+y)dz = 0$, onde C é a curva de intersecção do cilindro $x^2 + y^2 = 2y$ com o plano $y = z$;
- $\int_C ydx + zdy + xdz = \pi a^2 \sqrt{3}$, onde C é a curva de intersecção da esfera de equação $x^2 + y^2 + z^2 = a^2$ com o plano $x + y + z = 0$.
- $\int_C -y^2 dx + xdy + z^2 dz = \pi$, onde C é a curva de intersecção do plano $y + z = 2$ e do cilindro $x^2 + y^2 = 1$.

14 — Mostre que o fluxo do campo vetorial $\vec{F} = (xy, y^2 + e^{xz^2}, \text{sen}(xy))$, sobre a superfície S dada pela fronteira da região delimitada pelo cilindro parabólico $z = 1 - x^2$ e pelos planos $z = 0, y = 0$ e $y + z = 2$, em relação à normal exterior, é igual a $\frac{184}{35}$.

15 — Seja \vec{n} a normal unitária exterior à superfície fechada S que contem o volume V , do tipo descrito no teorema de Gauss. Seja f uma função harmônica, $\nabla^2 f = 0$, com segundas derivadas contínuas. Mostre que

$$\iint_S f \frac{\partial f}{\partial n} \, dS = \iiint_V \|\nabla f\|^2 \, dx \, dy \, dz.$$

Respostas dos Exercícios

6 Observe que:

$$\iint_S \frac{\partial \phi}{\partial n} dS = \iint_S \nabla \phi \cdot n dS = \iiint_V \nabla(\nabla \phi) dV$$

e que

$$\nabla(\phi \nabla \phi) = (\nabla \phi)^2 + \phi \nabla^2 \phi$$

8 Dica: Use o Teorema de Gauss.

e o seguinte resultado para integrais triplas:

se f é uma função contínua e $\iiint_U f dV = 0$ para todo U então f nula.

13 b.) Dica: Integre no disco.

Observe que $\nabla \times (y, z, x) = (-1, -1, -1)$ e que o vetor normal ao disco é $\frac{1}{\sqrt{3}}(-1, -1, -1)$

Logo queremos integrar $\sqrt{3}$ ao longo do disco. Observe que o disco tem raio a . Assim

$$\int_C y dx + z dy + x dz = \int_D \sqrt{3} dx dy = \pi a^2 \sqrt{3}$$